

AULA 08 — Quem decide o que pode ser dito

ROTEIRO DE AULA · leitura do professor

PCA — Letramento Digital e Midiático · 2º B e 3º A · 90 minutos · Prof. Ulysses Cesar

Item	Detalhe
Duração	90 minutos (2 aulas geminadas)
Material	Handout AULA 08 – Quem decide o que pode ser dito e versão adaptada
No quadro	Antes da aula, escrever três palavras em coluna: LEI · TERMOS DE USO · MODERAÇÃO
Objetivo	Que o estudante distinga as três camadas de regra sobre um mesmo conteúdo, compreenda a colisão de direitos e saiba denunciar de forma eficaz
Recolher	Bloco 2 da Aula 07
Formato	Atividade individual
Atenção	Aula de fechamento do 3º bimestre — reserve os últimos minutos para o arco completo

COMO USAR ESTE ROTEIRO

Os textos em corpo grande são para ler em voz alta — pode ler literalmente ou parafrasear.

As caixas coloridas NÃO são para ler: são instruções para você.

Os tempos são referência, não obrigação. Se a turma render, aprofunde; se travar, corte pelo que está marcado como opcional ao final.

00 – 14 min · ABERTURA · Três sistemas de regras sobre a mesma frase

AÇÃO

Recolha o Bloco 2 da Aula 07 durante a abertura.

Imaginem que alguém publica uma frase ofensiva. Vou fazer três perguntas sobre a mesma frase.

PERGUNTE À TURMA

Primeira: essa frase é crime?

PAUSE E ESCUTE

Vão dizer depende. Certo.

PERGUNTE À TURMA

Segunda: essa frase viola as regras da plataforma?

PAUSE E ESCUTE

Também depende — e de outra coisa.

PERGUNTE À TURMA

Terceira: essa frase vai ser removida?

PAUSE E ESCUTE

Aqui a turma percebe que é uma terceira pergunta diferente.

Três perguntas, três respostas independentes. E é isso que quase ninguém percebe: existem três sistemas de regras funcionando ao mesmo tempo sobre o mesmo conteúdo.

ESCREVA NO QUADRO

Aponte as três palavras e escreva ao lado: ESTADO · EMPRESA · SISTEMA

A lei é feita pelo Estado, vale para todo mundo no território e é aplicada por juiz. Os termos de uso são contrato privado da empresa, valem só para quem usa aquele serviço, e mudam quando a empresa quiser. E a moderação é a aplicação prática — automática ou humana — desses termos.

PERGUNTE À TURMA

Pode uma frase ser legal e mesmo assim ser removida?

PAUSE E ESCUTE

Sim. Deixe alguém explicar.

PERGUNTE À TURMA

E pode ser crime e continuar no ar?

PAUSE E ESCUTE

Também. E isso costuma indignar. Aproveite a indignação — ela move a aula.

AÇÃO

Distribua o handout. Versão adaptada de forma reservada.

Vamos à primeira camada. E ela tem dois lados no mesmo artigo.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva à esquerda: GARANTE — art. 5º IV · art. 5º IX · art. 220

Livre manifestação do pensamento, vedado o anonimato. Liberdade de expressão independentemente de censura ou licença. E o artigo 220, que veda lei que embarace a plena liberdade de informação.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva à direita: LIMITA — art. 5º V · art. 5º X · art. 5º XLI e XLII

Direito de resposta e indenização. Inviolabilidade da honra, da imagem, da intimidade e da vida privada. Punição da discriminação e do racismo.

PERGUNTE À TURMA

Os dois lados estão no mesmo artigo. Qual vence?

PAUSE E ESCUTE

Deixe tentarem. Vão querer hierarquia.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva no meio: COLISÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS → PONDERAÇÃO

Nenhum vence sempre. O que se faz é ponderação: analisar o caso concreto e verificar qual direito deve prevalecer naquela situação, sacrificando o mínimo possível do outro.

E isso frustra, porque todo mundo quer uma regra fixa. Mas pensem: uma regra fixa em matéria de expressão ou censura demais ou protege demais. A ponderação é o preço de não ter nenhum dos dois.

Onde a conduta se enquadra

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CALÚNIA · DIFAMAÇÃO · INJÚRIA · AMEAÇA · RACISMO (Lei 7.716) · INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA (Lei 14.811/2024)

Não existe crime de 'postar coisa ruim'. Existe o enquadramento da conduta concreta. Calúnia é imputar crime falsamente. Difamação é imputar fato desonroso. Injúria é ofender a dignidade. E os dois últimos vocês já viram nas aulas anteriores.

32 – 50 min · COMO AS PLATAFORMAS MODERAM

Segunda e terceira camadas. E aqui está o que decide, na prática, o que vocês veem.

PERGUNTE À TURMA

Quantos de vocês leram os termos de uso de alguma rede que usam?

PAUSE E ESCUTE

Nenhum ou quase. Deixe.

E, mesmo assim, vocês aceitaram todos. Isso é um contrato de adesão: você não negocia cláusula, só aceita ou não usa.

Uma observação jurídica importante: contrato não pode contrariar a lei. Se um termo de uso prever algo ilícito, ele não vale — e o Código de Defesa do Consumidor se aplica a cláusulas abusivas. Mas, dentro da legalidade, a empresa pode ser mais restritiva do que a lei.

Como funciona a moderação

Volume: são bilhões de publicações por dia. Nenhuma equipe humana dá conta. Então a primeira camada é automática — sistemas treinados para identificar padrões.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: FALSO POSITIVO · FALSO NEGATIVO

E aí surgem dois erros, de sentidos opostos.

Falso positivo: remove o que não deveria. Um vídeo educativo sobre um tema sensível removido porque o sistema identificou palavras associadas a violência. Uma denúncia de racismo removida porque ela cita o termo ofensivo que está denunciando.

Falso negativo: deixa o que deveria remover. Conteúdo que usa código, imagem, ironia ou gíria local que o sistema não reconhece.

PERGUNTE À TURMA

Reparem numa coisa. Reduzir um dos erros faz o quê com o outro?

PAUSE E ESCUTE

Deixe chegarem: aumenta. É um problema de balanço, não de esforço.

Exatamente. Um sistema mais rigoroso remove mais coisa legítima. Um sistema mais permissivo deixa passar mais coisa ilícita. Não existe ajuste que zere os dois.

CURIOSIDADE PARA CONTAR · POR QUE O PORTUGUÊS BRASILEIRO É MAIS DIFÍCIL DE MODERAR

A moderação automática é treinada com muito mais material em inglês do que em português, e gíria regional, ironia e código local são justamente o que os sistemas menos reconhecem. Na prática, isso significa que conteúdo ofensivo em português tem mais chance de passar, e conteúdo legítimo com gíria tem mais chance de ser removido por engano. É uma desigualdade técnica com efeito concreto sobre quem fala a nossa língua.

50 – 66 min · DENUNCIAR DIREITO

Agora a parte prática, e ela muda o resultado de verdade.

PERGUNTE À TURMA

Quantos de vocês já denunciaram alguma coisa numa plataforma e não deu em nada?

PAUSE E ESCUTE

Muitos. Deixe a frustração aparecer.

Boa parte das denúncias falha por um motivo evitável: categoria errada.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: 1 CATEGORIA CERTA · 2 DENUNCIAR O CONTEÚDO, NÃO O PERFIL · 3 GUARDAR O NÚMERO · 4 REGISTRAR ANTES · 5 SE NÃO RESOLVER, VIA EXTERNA

Primeiro: escolher a categoria correta. Se você denuncia um conteúdo racista como 'spam', ele vai para a fila de spam e será analisado por um critério que não se aplica. A denúncia é triada pela categoria.

Segundo: denunciar o conteúdo específico, com link, e não apenas o perfil genericamente.

Terceiro: guardar o número ou o comprovante da denúncia — é o que permite cobrar depois.

Quarto: registrar antes, com captura de tela. Se o conteúdo for removido, você perde a prova para as vias externas.

Quinto: se não resolver, a plataforma não é a única via. Existem o Ministério Público, a Defensoria, a Safernet, o Disque 100 e o boletim de ocorrência. A remoção pelo canal privado e a responsabilização pela via pública são independentes.

AÇÃO

Explique a divisão do handout: Bloco 1 e as questões correspondentes agora; Bloco 2 em casa.

66 – 78 min · O DEBATE QUE NÃO ESTÁ RESOLVIDO

Agora eu quero apresentar o debate honestamente, com os dois lados, porque ele está aberto no Brasil e no mundo.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva a pergunta: QUEM DEVE DECIDIR O QUE SAI DO AR?

Argumento a favor de mais responsabilidade das plataformas

O dano acontece nas primeiras horas. Exigir decisão judicial para cada remoção torna a reparação inútil na prática. Além disso, a empresa lucra com a distribuição do conteúdo — quem lucra deve responder.

Argumento contra

Se a empresa responde por tudo que não remove, o incentivo racional dela é remover demais, por precaução. E isso transfere a uma empresa privada, sem processo e sem recurso, o poder de decidir o que pode ser dito — inclusive sobre política.

PERGUNTE À TURMA

Reparem no segundo argumento. Ele é a favor de quem?

PAUSE E ESCUTE

Deixe pensarem. Ele protege quem tem pouco poder, não quem tem muito.

Esse é o ponto que costuma escapar: remoção excessiva atinge primeiro quem tem menos recurso para recorrer. Grande empresa e figura pública têm advogado e canal direto. Estudante que teve o vídeo removido por engano não tem.

No Brasil, esse debate passa pelo artigo 19 do Marco Civil, que exige ordem judicial para a responsabilização civil da plataforma. É tema de discussão judicial e legislativa em curso — vale acompanhar.

E eu não vou dar a resposta, porque não existe consenso. O que eu quero é que vocês saibam formular a pergunta e conheçam os dois melhores argumentos. Isso é o que a Aula 06 chamou de teste do melhor argumento contrário.

78 – 90 min · FECHAMENTO DO BIMESTRE · o arco completo

Última aula do bimestre. Vamos ver o desenho inteiro.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva a sequência: 01 O FEED ESCOLHE → 02 IDENTIDADE DIGITAL → 03 COMO UM MEME ARGUMENTA → 04 QUATRO CATEGORIAS → 05 CHECAGEM → 06 BOLHAS → 07 CYBERBULLYING → 08 QUEM DECIDE

PERGUNTE À TURMA

O que amarra essas oito aulas?

PAUSE E ESCUTE

Deixe formularem. Aceite várias formulações antes de fechar.

Eu vejo assim. Começamos descobrindo que o que aparece na tela é resultado de decisão, e não de acaso. Depois vimos que vocês também produzem — identidade, imagem, peça persuasiva — e que isso tem regime jurídico.

Depois aprendemos a avaliar o que chega: as quatro categorias, o método de checagem. E então descobrimos que nem todo mundo recebe a mesma coisa, e por quê.

E terminamos nas consequências: o que acontece com pessoas concretas, e quem tem o poder de decidir o que fica no ar.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: NADA DISSO É ACASO. TUDO TEM AUTOR, CRITÉRIO E CONSEQUÊNCIA.

Essa é a tese do bimestre. Toda tela tem alguém que decidiu — o que mostrar, o que ocultar, o que remover, o que deixar. Saber disso é a diferença entre usar e ser usado.

No quarto bimestre a gente vai aplicar isso a temas específicos: racismo nas redes, violência de gênero, causa animal e ambiental, o custo físico da nuvem, controle social e produção responsável. E vocês vão produzir o Manual de Boas Práticas Digitais da turma.

AÇÃO

Lembre do Bloco 2. Registre no diário quem recebeu material adaptado e colha o recibo. Fechamento de bimestre: confira pendências de entrega antes do conselho de classe.

Se a turma perguntar (respostas prontas)

— Remover conteúdo não é censura?

Censura, em sentido constitucional, é ato estatal de impedir a manifestação ANTES que ela ocorra. Remoção por plataforma privada é aplicação de contrato — questionável, discutível, mas categoria jurídica diferente. E responsabilização judicial posterior também não é censura: é responder pelo que se disse.

— Por que denunciei e não aconteceu nada?

As causas mais comuns são categoria errada na denúncia, volume da fila e limite da moderação automática em português. Denunciar na categoria certa, com link do conteúdo específico, aumenta muito a taxa de resposta — e a plataforma não é a única via.

— A empresa pode proibir o que a lei permite?

Pode, dentro da legalidade: é contrato privado, e ela pode ser mais restritiva que a lei. O que ela não pode é ter cláusula ilícita ou abusiva — aí se aplicam o Código Civil e o Código de Defesa do Consumidor.

— Cai no PAS?

Cai. Regulação de plataformas, liberdade de expressão e responsabilidade das redes são tema forte de redação, e o vocabulário do campo aparece em item de inglês.

Se faltar tempo, corte nesta ordem

1. A curiosidade sobre moderação em português.
2. O debate final pode ser reduzido a apresentar os dois argumentos, sem desenvolvimento.
3. A lista de tipos penais pode ficar em três — calúnia, difamação e injúria.
4. Nunca corte o bloco de como denunciar direito: é a parte de utilidade imediata.

Se sobrar tempo

- Abra os termos de uso de uma rede e leia dois trechos em voz alta. O efeito de descobrir o que foi aceito sem ler é imediato.
- Peça que localizem, no próprio aplicativo, as categorias de denúncia disponíveis e anotem. Metade da turma nunca abriu esse menu.
- Divida a turma em dois grupos e peça que cada um defenda um lado do debate sobre responsabilidade das plataformas — inclusive o lado com que não concorda.

Lembretes de inclusão

- Entregue a versão adaptada de forma reservada, sem anúncio à turma.
- Para estudantes com DI, trabalhe apenas a distinção concreta entre as três camadas, com um exemplo de cada, e o roteiro de como denunciar, em passos numerados.
- Para estudantes com TEA, a ideia de ponderação é abstrata e sem resposta fixa, o que pode gerar desconforto: apresente-a explicitamente como 'depende do caso, e isso é normal em Direito', para que a ausência de regra fixa não seja lida como falha de compreensão.

- Para estudantes com TDAH, a abertura com as três perguntas sobre a mesma frase funciona bem como ativação; repita a estratégia no bloco do debate final.
- Para estudantes com TPAC, os números de artigo e de lei devem estar escritos no quadro.
- Para estudantes com TOD, o debate final é oportunidade de participação legítima: ofereça a possibilidade de defender o lado que preferir, o que reduz a resistência.
- Colha a assinatura do recibo e registre no Diário conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF.